



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Universidade Técnica de Lisboa

**Mestrado em Engenharia
Informática e Computadores**
Inquérito de opinião aos alunos 2004/05

Sílvia Reis
Luís Lourenço
Carla Patrocínio

Marta Pile (*Coord.*)
GEP, Dezembro de 2005

OBJECTIVOS	5
RECOLHA DA INFORMAÇÃO	5
POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	5
ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO	6
Caracterização do Universo.....	7
ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO	10
Caracterização geral em relação ao Mestrado	11
Percurso Formativo	13
Actividade Profissional.....	14
Motivações/aspirações relativamente ao Mestrado	15
Situação actual em termos académicos	17
Satisfação global	20
RESUMO	31
Anexo I - Inquérito aos Alunos de Mestrado	34
Anexo II - Tabela com a Avaliação das Disciplinas e Docentes.....	36

Fig. I - Idade dos alunos	7
Fig. II – Distribuição da população por género.....	7
Fig. III – Universidade e curso de origem dos alunos	8
Fig. IV – “Média de Licenciatura” dos alunos	8
Fig. V – Número médio de anos entre o terminus da licenciatura e a entrada no Mestrado.....	9
Fig. VI – Actividade Profissional dos alunos	9
Fig. VII - Ano lectivo da 1ª inscrição no Mestrado.....	11
Fig. VIII - Ano lectivo da 1ª reinscrição	11
Fig. IX - Áreas de estudo desenvolvidas no Mestrado	11
Fig. X - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de inscrição	12
Fig. XI - Distribuição dos inquiridos segundo o sexo e o tipo de inscrição no Mestrado	12
Fig. XII - Distribuição dos inquiridos conforme a área de estudo da Licenciatura.....	13
Fig. XIII - Data de conclusão da licenciatura.....	13
Fig. XIV - Exercício de actividade profissional	14
Fig. XV - Instituição profissional (%)	14
Fig. XVI- Área da actividade profissional (%).....	14
Fig. XVII - Distribuição dos inquiridos segundo as expectativas em relação ao Mestrado	15
Fig. XVIII - Razões de frequência do Mestrado	15
Fig. XIX - Prosseguir estudos de doutoramento	16
Fig. XX - Prosseguir estudos de doutoramento segundo o tipo de instituição profissional	16
Fig. XXI - Potenciais áreas científicas de doutoramento.....	16
Fig. XXII - Inquiridos que pretendem efectuar tese de Mestrado	17
Fig. XXIII - Fase da Tese segundo o ano lectivo em que se iniciou o Mestrado.....	17
Fig. XXIV - Áreas de especialização no Mestrado	18
Fig. XXV - Língua em que foi escrita a tese.....	19
Fig. XXVI - Data prevista de conclusão da tese.....	19
Fig. XXVII - Artigos nacionais e internacionais elaborados no âmbito do Mestrado	19
Fig. XXVIII - Periodicidade das reuniões com o orientador.....	19
Fig. XXIX - Satisfação dos inquiridos face à qualidade do apoio administrativo	20
Fig. XXX - Satisfação dos inquiridos face à disponibilidade do apoio administrativo.....	21

Fig. XXXI - Satisfação dos inquiridos face à qualidade da coordenação do Mestrado	21
Fig. XXXII - Satisfação dos inquiridos face à disponibilidade de coordenação do Mestrado	22
Fig. XXXIII – Síntese do grau de satisfação.....	22
Fig. XXXIV - Satisfação face à capacidade do orientador em “estimular a investigação”	23
Fig. XXXV - Satisfação face à capacidade do orientador em apoiar o aluno	24
Fig. XXXVI - Satisfação face à apreciação global do orientador.....	24
Fig. XXXVII - Satisfação face à formação no Mestrado	25
Fig. XXXVIII - Avaliação das disciplinas - 1ºsemestre	26
Fig. XXXIX - Avaliação das disciplinas - 2ºsemestre	26
Fig. XL - Avaliação do corpo docente - 1ºsemestre	27
Fig. XLI - Avaliação do corpo docente - 2ºsemestre	27
Fig. XLII - Causas da insatisfação com a formação recebida (<i>resposta múltipla</i>).....	28
Fig. XLIII - Outras causas de insatisfação	28
Fig. XLIV - Causas da insatisfação	29
Fig. XLV - Aspectos mais apreciados relativamente ao Mestrado	29
Fig. XLVI - Aspectos menos apreciados relativamente ao Mestrado.....	29
Fig. XLVII - Sugestões apontadas para melhorar o grau de satisfação em relação ao Mestrado.....	30

OBJECTIVOS

Cada vez mais os responsáveis pela coordenação dos cursos de Mestrado sentem necessidade de conhecer, de uma forma mais aprofundada, as respectivas populações e a heterogeneidade das suas opiniões e motivações relativamente ao ensino que lhes é ministrado, necessidade essa que advém principalmente da constante alteração do perfil de estudantes que anualmente ingressam nas formações pós-graduadas. Este conhecimento das populações garante não só a eficiência dos cursos na resposta às suas expectativas, como é ainda fundamental para planificar uma oferta que vá ao encontro das aspirações dos futuros candidatos.

Neste sentido, e em colaboração com a Coordenação do Mestrado Engenharia Informática e Computadores, realizou-se pelo 2º ano consecutivo um inquérito com o objectivo de recolher um conjunto de informação para a elaboração de um relatório de avaliação deste Mestrado. Pretendeu-se mais uma vez conhecer e caracterizar, numa vertente sociográfica, a população que frequenta o Mestrado, assim como, conhecer a opinião dos alunos relativamente a um conjunto de aspectos académico-administrativos.

RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os dados foram recolhidos através da aplicação de um inquérito por questionário efectuado presencialmente na sala de aula¹, pela Coordenação do Mestrado, no dia 23 de Junho de 2005, abrangendo todos os alunos presentes. Refira-se que foi ainda solicitado apoio ao secretariado do Mestrado, de modo a aplicar mais questionários aos alunos que não estavam presentes na aula, ampliando a taxa de resposta e aumentar a fiabilidade dos dados. Os questionários foram recolhidos pelo GEP, de modo a garantir a total confidencialidade e imparcialidade da informação recolhida, que de seguida procedeu ao seu tratamento estatístico.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população alvo deste estudo foram todos os alunos inscritos no ano lectivo 2004/2005 no Mestrado de Engenharia Informática e Computadores (MEIC).

¹ A Coordenação solicitou uma reunião geral, para abordar diversos assuntos internos ao MEIC com todos os alunos inscritos e aplicou directamente o questionário.

Ano de Ingresso	População	Resposta	Taxa de Resposta
1999/2000		1	
2001/2002		7	
2002/2003		5	
2003/2004		17	
2004/2005		20	
Total	80	50	63%

Dos 80 alunos² inscritos no MEIC e, potencialmente alvo de inquérito, foram recebidos 50 inquéritos por questionários, o que corresponde a uma taxa de resposta de 63% relativamente ao total de alunos.

ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO

A totalidade das variáveis foi sujeita a uma análise descritiva, tendo-se utilizado o programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Desenvolver mais o estudo, isto é, a sua passagem de descritivo a explicativo, implicaria o cruzamento das variáveis, de forma a averiguar a influência de umas sobre as outras, numa lógica coerente. No entanto, uma análise densa e exaustiva, seria desajustada face aos objectivos de um estudo, que se pretende informativo e célere na sua execução.

Na descrição da amostra, a caracterização dos dados abrange, do mesmo modo, uma breve caracterização sociográfica, passando de seguida para os aspectos mais directamente relacionados com o Mestrado. Estes últimos abrangem, em primeiro lugar, a caracterização geral; em segundo, o percurso formativo/profissional; seguem-se as motivações /aspirações relativamente ao próprio Mestrado; a situação do inquirido em termos académicos; e por fim a constatação do grau de satisfação ou insatisfação relativamente a aspectos vários do Mestrado. É também importante fazer referência ao facto da utilização de algumas abreviaturas ao longo do relatório, que facilitaram de uma maneira geral a redacção do mesmo e o tornam de mais rápida compreensão. As abreviaturas utilizadas foram as seguintes:

- MEIC – Mestrado de Engenharia Informática e Computadores
- AA – Apoio Administrativo
- CM – Coordenação do Mestrado

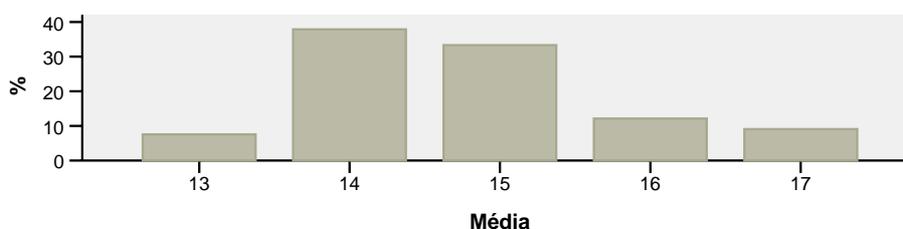
² Dados oficiais do IST – Secretaria de Pós-Graduação

Fig. III – Universidade e curso de origem dos alunos

ESCOLA	LICENCIATURA	N	%
Instituto Superior Técnico	Engenharia Informática e de Computadores	57	80%
	Matemática Aplicada e Computação	4	
	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1	
	Engenharia Química	1	
	Sistemas e Computadores	1	
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Engenharia Informática e de Computadores	4	5%
Universidade Federal de Pernambuco	Ciência da Computação	2	4%
	Informática	1	
Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra	Engenharia Electrotécnica	1	3%
	Engenharia Informática	1	
Universidade Lusófona	Informática	1	1%
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	Informática e Gestão de Empresas	1	1%
Instituto Superior de Informática e Gestão	Engenharia Informática	1	1%
Universidade Autónoma de Lisboa	Informática	1	1%
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Informática	1	1%
Escola Naval	Ciências Militares Navais	1	1%
COCITE	Engenharia de Sistemas Decisionais	1	1%
Total		80	100%

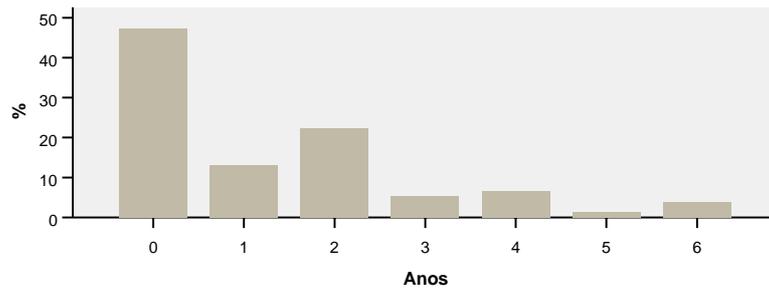
Consta-se que, relativamente à origem académica, a grande maioria dos alunos que frequentam o MEIC, são do IST (80% dos alunos), nomeadamente da Licenciatura de Engenharia Informática e de Computadores. Fora do IST, a Universidade de origem dos alunos que ingressam no MEIC com maior expressividade é o ISEL (5% dos alunos), também com formação em Engenharia Informática e de Computadores, seguindo-se a Universidade Federal de Pernambuco do Brasil.

Fig. IV – “Média de Licenciatura” dos alunos



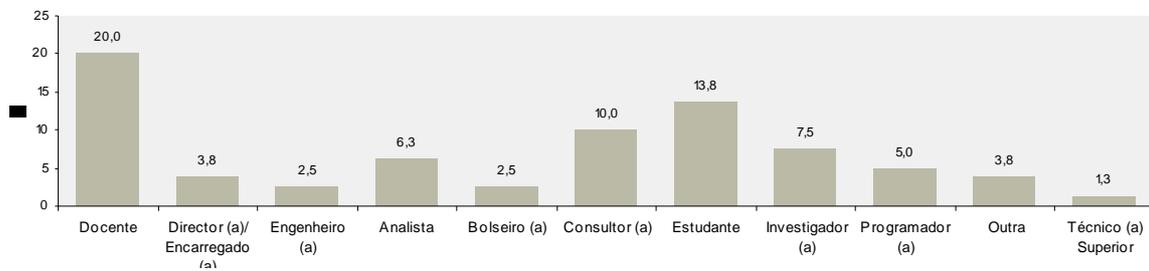
Quanto à nota média com que os alunos terminaram a Licenciatura, observa-se que uma maioria obteve uma nota entre 14 e 15 valores (aproximadamente 70%). A classificação média da formação anterior (licenciatura) é 15 valores.

Fig. V – Número médio de anos entre o terminus da licenciatura e a entrada no Mestrado



Observa-se que aproximadamente 50% dos alunos ingressa no MEIC logo após o *terminus* da licenciatura. Tendo em conta que a maioria dos alunos provém do IST, mais precisamente da LEIC, este facto pode ser explicado pela existência do Mestrado integrado, através do qual muitos alunos podem aproveitar parte da sua formação para a prossecução do Mestrado. Em média demoram 1 ano para ingressarem no MEIC.

Fig. VI – Actividade Profissional dos alunos



No que concerne à actividade profissional dos alunos de Mestrado, o grupo mais representado são os docentes (20%), seguida de estudantes (14%) e consultores (10%).

ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO

De seguida apresenta-se a análise descritiva dos dados obtidos através do inquérito realizado aos alunos do MEIC, apresentando-se a seguinte estrutura e organização:

Caracterização geral em relação ao Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipo de inscrição efectuada ● Área de estudo do Mestrado
Percurso formativo/Profissional	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação obtida ● Instituição da formação obtida ● Instituição onde exerce a profissão ● Actividade profissional exercida – cargo exercido
Motivações/aspirações relativamente ao Mestrado	<ul style="list-style-type: none"> ● Expectativas em relação ao Mestrado ● Razões de frequência do Mestrado ● Evolução para o doutoramento ● Área científica a investigar no doutoramento
Situação actual em termos académicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Tese de Mestrado ● Fase da Tese de Mestrado ● Área da tese de Mestrado ● Língua em que está a ser escrita a tese de Mestrado ● Artigos e comunicações escritas no âmbito do Mestrado ● Reuniões com o orientador
Satisfação global	<ul style="list-style-type: none"> ● Satisfação com o serviço administrativo ● Satisfação com o orientador da tese ● Satisfação global com a formação do Mestrado ● Insatisfação face à formação no Mestrado ● Aspectos mais apreciados relativamente ao Mestrado ● Aspectos menos apreciados relativamente ao Mestrado ● Sugestões apontadas

De uma maneira geral, grande parte dos alunos que frequenta o Mestrado (74%) ingressou em 2003/2004 ou 2004/2005, e 25 alunos que o frequentam neste momento já fizeram pelo menos uma reinscrição³.

Fig. VII - Ano lectivo da 1ª inscrição no Mestrado

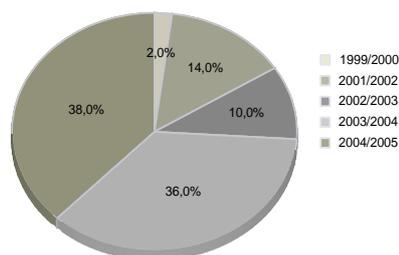
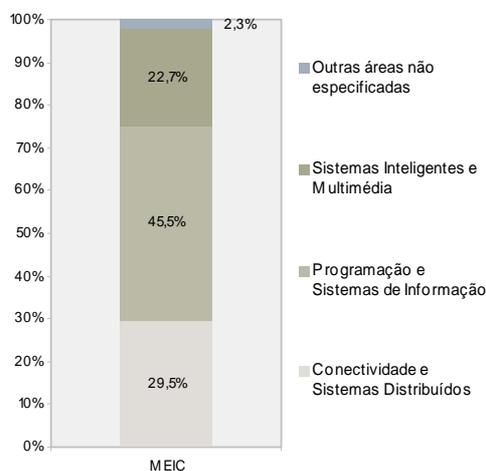


Fig. VIII - Ano lectivo da 1ª reinscrição

	n	% válida	
Ano lectivo de 1ª reinscrição	2002/2003	1	4%
	2003/2004	6	24%
	2004/2005	18	72%
	Total	25	100%

Quanto às **áreas de especialização** do Mestrado verifica-se que existe uma maior procura da área de Programação e Sistemas de Informação

Fig. IX - Áreas de estudo desenvolvidas no Mestrado



No que se refere ao **tipo de inscrição** no Mestrado, constata-se que a maioria dos inquiridos, optou por fazer o Mestrado em regime normal (61,2%).

³ Quando um aluno não concluiu o Mestrado no tempo previsto para o efeito (2 anos) este deve-se reinscrever, obtendo equivalência às disciplinas concluídas.

Verifica-se, contudo, que em relação ao relatório anterior (referente ao ano lectivo de 2003/2004), a percentagem de alunos inquiridos que escolheu fazer o Mestrado em regime normal diminuiu ligeiramente, passando de aproximadamente 65% para 61,2% neste ano lectivo. Do mesmo modo, a percentagem na amostra de alunos que decidiram fazer o Mestrado em regime integrado⁴ aumentou de 35% em 2003/2004 para 38,8% em 2004/2005.

Fig. X - Distribuição dos inquiridos segundo o tipo de inscrição

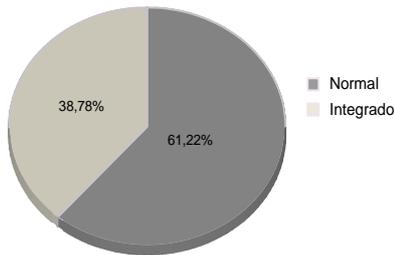
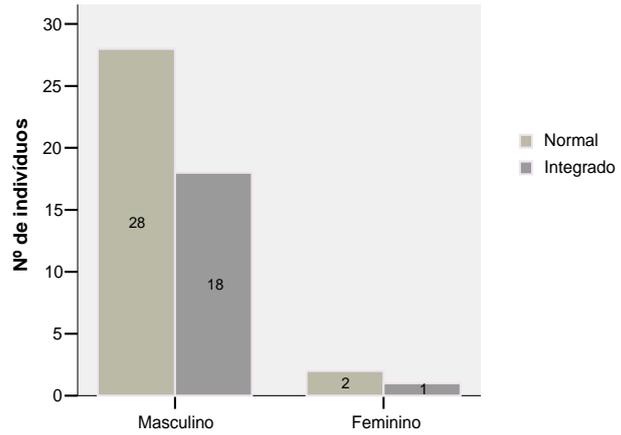


Fig. XI - Distribuição dos inquiridos segundo o sexo e o tipo de inscrição no Mestrado

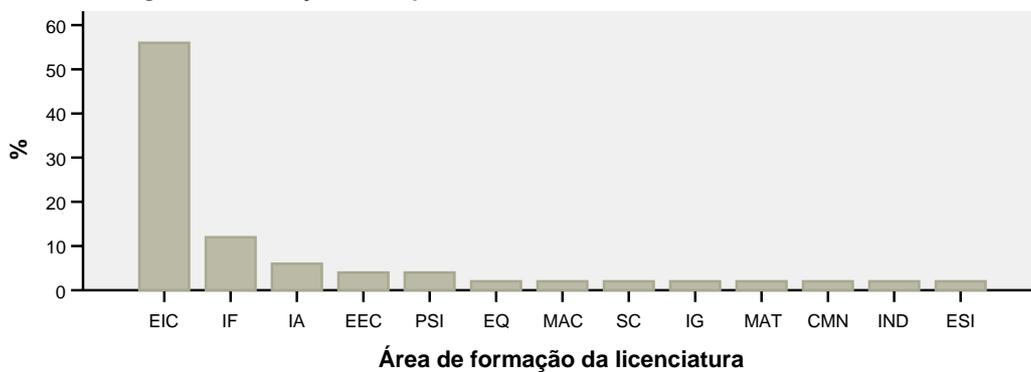


⁴ Esta modalidade de Mestrado integrado, permite a um aluno frequentar o IST durante 6 anos, obtendo o seu diploma da Licenciatura no final do 5º ano e o de Mestrado no final do 6º ano.

A maioria dos inquiridos tem unicamente uma licenciatura, no entanto, existem dois inquiridos que para além de uma licenciatura apresentam: um outra licenciatura em Gestão, e o outro aluno um bacharelato em Engenharia de Telecomunicações.

Verifica-se também que mais de metade (56%) concluiu a licenciatura na área que está a tirar o Mestrado, ou seja, em Engenharia Informática e de Computadores.

Fig. XII - Distribuição dos inquiridos conforme a área de estudo da Licenciatura



Legenda:

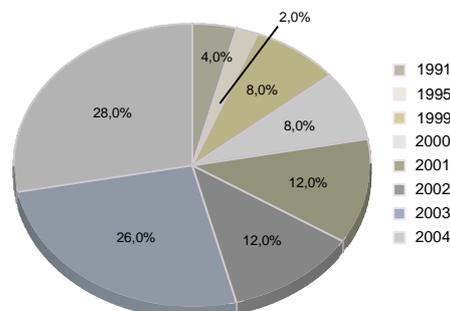
EIC – Engenharia Informática e de Computadores
 IF - Informática
 IA – Inteligência Artificial
 PSI – Programação e Sistemas de Informação

EEC – Engenharia Electrotécnica e de Computadores
 EQ – Engenharia Química
 IG – Informática e Gestão
 MAC – Matemática Aplicada e Computação
 CMN – Ciências Militares Navais

SC – Sistemas Computacionais
 IND - Industrias
 ESI – Engenharia de Sistemas e Informática
 MAT – Matemática

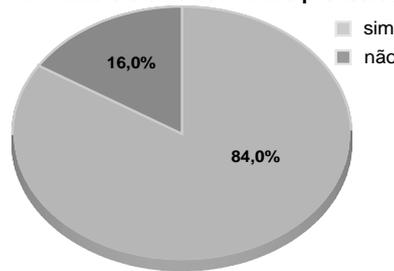
A maioria das licenciaturas (76%) foi obtida no IST. Apenas dois inquiridos que se encontram a frequentar o Mestrado obtiveram a sua licenciatura numa instituição fora da Área Metropolitana de Lisboa (AML). Consta-se, do mesmo modo, que grande parte dos alunos inquiridos ingressa no Mestrado praticamente quando acaba a Licenciatura, uma vez que, por exemplo, em relação ao ano do inquérito, 54% dos mesmos acabou a licenciatura em 2003 (26%) e 2004 (28%).

Fig. XIII - Data de conclusão da licenciatura



Relativamente à actividade profissional, a maior parte dos inquiridos (84%) tem uma actividade profissional enquanto realiza o Mestrado, sendo que alguns têm inclusive 2 actividades profissionais.

Fig. XIV - Exercício de actividade profissional



No geral, as **Instituições** onde os inquiridos trabalham são na sua maioria ligadas ao Ensino (50,1%):

- em Universidades (31,3%);
- em Institutos Politécnicos (16,7%);
- ou mesmo em instituições escolares de nível Secundário (2,1%).

Do mesmo modo, a **área actividade profissional** está maioritariamente associada ao Ensino ou aos Centros de Investigação, dado que 49% dos inquiridos que responderam a esta questão referem que a sua actividade está ligada à docência e 20% refere que trabalha em I&D.

Fig. XV - Instituição profissional (%)

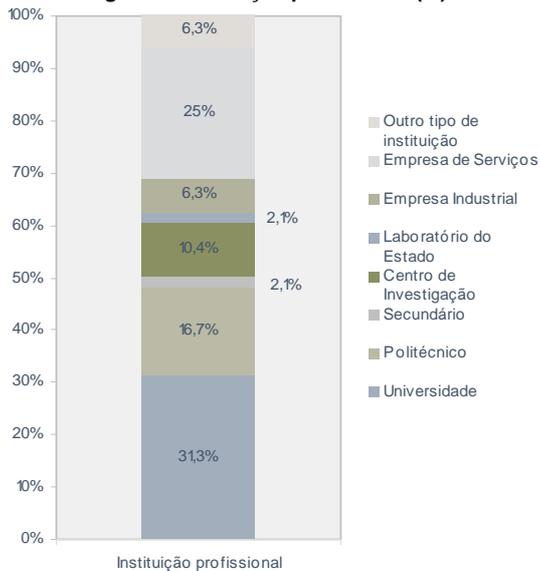
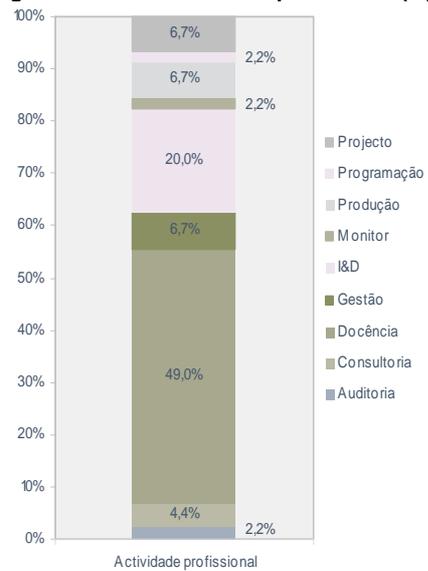
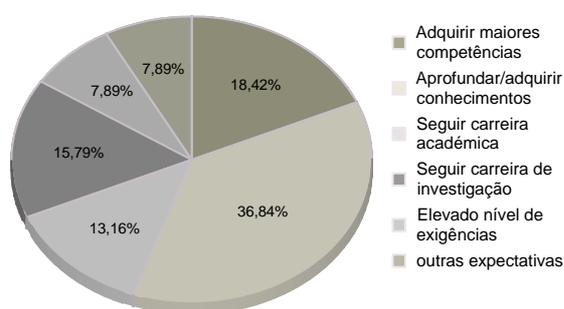


Fig. XVI- Área da actividade profissional (%)



Neste capítulo pretende-se descrever e analisar as expectativas que os inquiridos possuíam quando entraram para o Mestrado bem como as razões de frequência do mesmo. As **expectativas** que os inquiridos tinham quando ingressaram no Mestrado situavam-se muito ao nível do **aprofundamento e obtenção de conhecimentos e competências**.

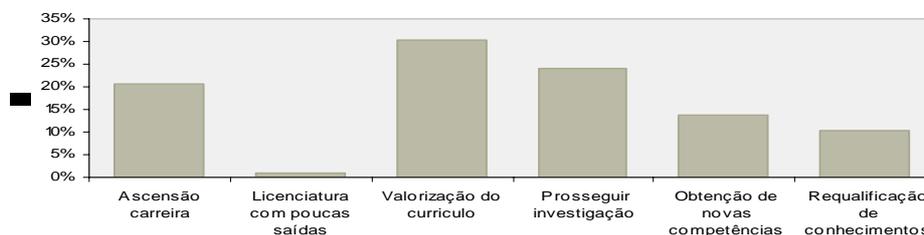
Fig. XVII - Distribuição dos inquiridos segundo as expectativas em relação ao Mestrado



Em relação às razões atribuídas para o frequentar constata-se que os factores mais referidos são:

- “valorização do currículo” (30,2%);
- “prosseguir investigação” (24,1%);
- “ascensão na carreira” (20,7%).

Fig. XVIII - Razões de frequência do Mestrado



Por outro lado, a finalização do Mestrado traz consigo a possibilidade de mais tarde poder ser possível prosseguir os estudos a nível de **doutoramento**. Verifica-se que neste momento 62% dos inquiridos põe a hipótese de poder vir a frequentar este grau de ensino.

Nota-se, no entanto, nesta questão uma maior tendência por parte dos indivíduos ligados ao ensino ou à investigação em frequentar este grau de ensino.

Fig. XIX - Prosseguir estudos de doutoramento

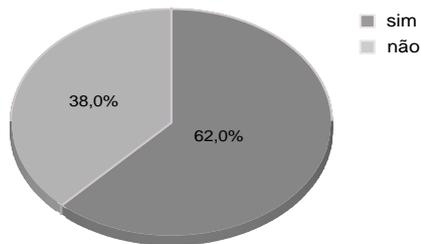


Fig. XX - Prosseguir estudos de doutoramento segundo o tipo de instituição profissional

	PROSSEGUIR ESTUDOS DE DOUTORAMENTO			
	Sim		Não	
	n	% segundo o tipo de instituição profissional	n	% segundo o tipo de instituição profissional
Universidade	12	80%	3	20%
Politécnico	7	87%	1	12,5%
Secundário	1	100%	0	,0%
Centro de Investigação	5	100%	0	,0%
Laboratório do Estado	1	100%	0	,0%
Empresa Industrial	0	,0%	3	100%
Empresa de Serviços	3	25%	9	75%

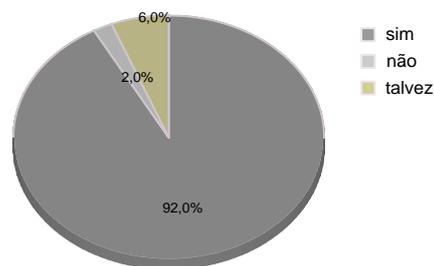
Em relação às áreas científicas a seguir no doutoramento, podem encontrar-se referências várias, no entanto, salientam-se as duas mais referidas: a área da Inteligência Artificial e a área dos Sistemas de Informação.

Fig. XXI - Potenciais áreas científicas de doutoramento

ÁREAS CIENTÍFICAS	N	%
Sistemas de Informação	4	8%
Inteligência Artificial	4	8%
Sistemas Distribuídos	3	6%
Segurança	3	6%
Engenharia Software	3	6%
Informática	2	4%
Computação Gráfica	2	4%
Sistemas Inteligentes e Multimédia	1	2%
Sistemas Dedicados	1	2%
Programação	1	2%
Engenharia Organizacional	1	2%
Bioinformática	1	2%
Bases de Dados	1	2%
Aprendizagem	1	2%
NR	22	44%
Total	50	100%

Neste capítulo pretende-se descrever de uma maneira sintética a situação actual dos inquiridos em relação ao Mestrado, tendo em conta a tese de Mestrado e a orientação científica da mesma. Constata-se que para finalizar o Mestrado, a maioria dos inquiridos (92%) pretende efectuar a tese, sendo que neste ponto os indecisos (6%) são mais expressivos do que aqueles que não têm intenção de fazer a tese (2%).

Fig. XXII - Inquiridos que pretendem efectuar tese de Mestrado



De uma maneira geral, dos inquiridos que referiram em que fase da tese estavam no momento, 32,7% refere que vai na “escrita da dissertação”, e 20,4% refere que “ainda não iniciou”.

O quadro seguinte permite constatar que os alunos que ingressaram há mais tempo no Mestrado, estão em geral numa fase mais avançada da tese. Assim, por exemplo, dos alunos que ingressaram no ano lectivo de 2001/2002, 57,1%, ou seja, mais de metade, está na fase da “escrita da dissertação”, e dos que entraram em 2002/2003 60% estão nesta mesma fase. Já a maioria dos alunos que entraram no ano lectivo de 2004/2005, o mesmo em que foi aplicado o inquérito, ainda não iniciaram a tese de Mestrado (50%) ou estão na definição do tema (11,1%).

Fig. XXIII - Fase da Tese segundo o ano lectivo em que se iniciou o Mestrado

	ANO LECTIVO EM QUE SE INICIOU O MESTRADO										TOTAL	
	1999/2000		2001/2002		2002/2003		2003/2004		2004/2005		n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
Não iniciou					1	20%			9	50%	10	20,4%
Definição de tema							1	5,6%	2	11,1%	3	6,1%
Pesquisa bibliográfica							4	22,2%	1	5,6%	5	10,2%
Obtenção de resultados					1	20%	3	16,7%	1	5,6%	5	10,2%
Escrita da dissertação			4	57,1%	3	60%	8	44,4%	1	5,6%	16	32,7%
Dissertação entregue			1	14,3%							1	2,0%
Pesquisa bibliográfica + Obtenção de resultados							1	5,6%	1	5,6%	2	4,1%
Obtenção resultados + Escrita dissertação	1	100%	1	14,3%			1	5,6%	2	11,1%	5	10,2%
Definição de tema + Pesquisa bibliográfica									1	5,6%	1	2,0%
Pesquisa bib + Obtenção resultados + Escrita dissertação			1	14,3%							1	2,0%
Total	1	100%	7	100%	5	100%	18	100%	18	100%	49	100%

A **área científica da tese** escolhida é aqui apresentada e agrupada segundo as grandes áreas de especialização no Mestrado:

Fig. XXIV - Áreas de especialização no Mestrado

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO NO Mestrado EM ENGENHARIA INFORMÁTICA E DE COMPUTADORES	ÁREA REFERIDA PELOS INQUIRIDOS	NR. RESPOSTAS
Sistemas Inteligentes e Multimédia	Agentes Autónomos	1
	Computação Gráfica e Multimédia	1
	Inteligência Artificial	2
	Ontologias	1
	Processamento de Língua Natural	1
	Robótica	1
	Sistemas Inteligentes	1
	Sistemas Inteligentes e Multimédia	3
Subtotal	11	
Conectividade e Sistemas Distribuídos	Arquitectura e Sistemas Operativos	2
	Conectividade e Sistemas Distribuídos	4
	Sistemas Distribuídos	2
	Subtotal	8
Programação e Sistemas de Informação	Bioinformática	3
	Data Warehousing	1
	Engenharia de Software	2
	Programação e Sistemas de Informação	2
	Sistemas de Informação	2
	Sistemas de Informação e Multimédia	1
	Subtotal	11
Total	30	

Verifica-se deste modo que os inquiridos escolheram fazer a tese tanto na área de especialização de “Sistemas Inteligentes e Multimédia” como na área de “Programação e Sistemas de Informação”, ambos com 11 alunos cada. É no entanto evidente que, no caso de “Programação de Sistemas de Informação”, os alunos dispersaram-se menos na escolha da área, do que os de “Sistemas Inteligentes e Multimédia”.

Quando se põe a questão “em que **língua está a ser escrita a tese**”, poucas foram as respostas obtidas. Apenas 32 inquiridos responderam, sendo que destes 65,6% estão a escrever a tese na língua portuguesa, enquanto 34,4% está a redigi-la em inglês. Apenas um inquirido referiu estar a escrever em duas línguas, sendo a primeira língua o português e a segunda o inglês.

No que se refere à **data prevista para a sua entrega**, constata-se que a maioria pretende entregar a mesma ainda durante o ano de 2005 (ano de aplicação do inquérito), sendo que mais de metade (55,2%) pretende entregar em Setembro desse ano.

Fig. XXV - Língua em que foi escrita a tese

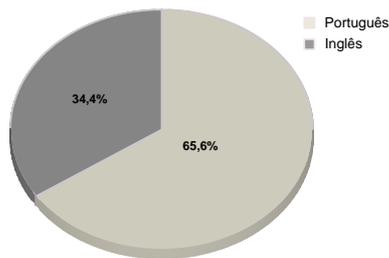
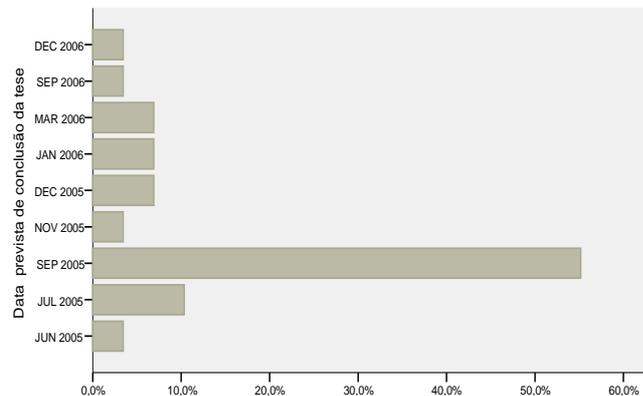


Fig. XXVI - Data prevista de conclusão da tese



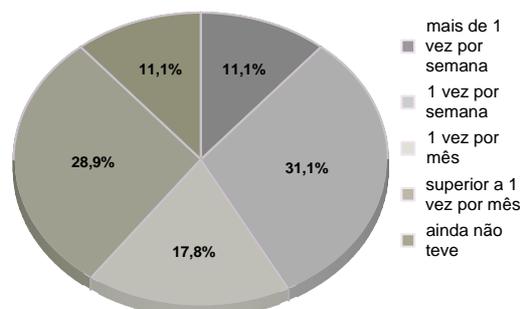
Quanto aos **artigos e comunicações** que os inquiridos elaboraram para revistas, workshops ou conferências no âmbito do Mestrado, constata-se que grande parte foi sem dúvida apresentada em Conferências por meio de artigos internacionais.

Fig. XXVII - Artigos nacionais e internacionais elaborados no âmbito do Mestrado

ARTIGOS/COMUNICAÇÕES	REVISTAS	WORKSHOPS	CONFERÊNCIAS
Número de artigos nacionais	1	7	7
Número de artigos internacionais	3	7	20
Número de Livros editados	0		

Em relação à **orientação científica**, constata-se que em 31% dos casos, acontece “1 vez por semana” e em 29% dos casos com cadência “superior a 1 vez por mês”.

Fig. XXVIII - Periodicidade das reuniões com o orientador



Este capítulo pretende complementar o conhecimento acerca da satisfação do inquirido com o Mestrado que frequenta, nomeadamente através da satisfação face aos serviços administrativos, quer na qualidade quer na disponibilidade; na satisfação face à formação obtida, tendo em conta igualmente a satisfação face ao orientador; ou mesmo os aspectos mais e menos apreciados no geral, relativamente ao próprio Mestrado.

Assim, para a percepção do grau de satisfação foi estabelecida uma escala de 1 a 5 correspondente à seguinte legenda:

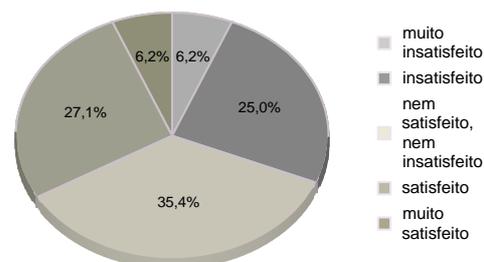
- 1- Muito insatisfeito
- 2- Insatisfeito
- 3- Nem satisfeito, nem insatisfeito
- 4- Satisfeito
- 5- Muito satisfeito.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

No geral os alunos do Mestrado não estão satisfeitos nem insatisfeitos quanto ao **apoio administrativo e coordenação do Mestrado**. É no entanto claro que, em ambos os casos (Apoio administrativo e Coordenação do Mestrado) o grau de satisfação é ligeiramente inferior na “qualidade” do que relativamente à “disponibilidade”.

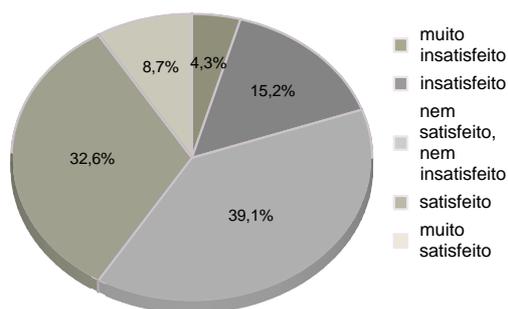
- Quanto à **qualidade do apoio administrativo**, verifica-se que os alunos se mostram indiferentes, uma vez que cerca de 35% dos inquiridos considera-se “nem satisfeito, nem insatisfeito”. É de salientar que se encontram semelhantes percentagens 25% e 27,1% respectivamente no que se refere à “satisfação” e à “insatisfação”.

Fig. XXIX - Satisfação dos inquiridos face à qualidade do apoio administrativo



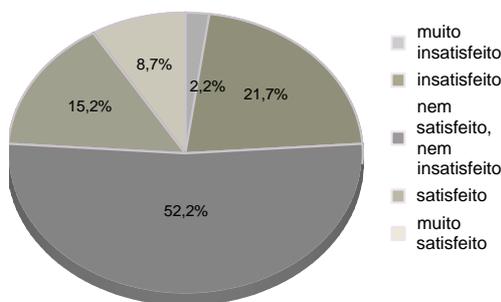
- A **disponibilidade do apoio administrativo** é para a maioria dos alunos sinónimo de indiferença, ou seja, de “nem satisfeito, nem insatisfeito”, como demonstrado no item anterior. No entanto aqui verifica-se uma maior percentagem de alunos que se mostram satisfeitos do que aqueles que se mostram insatisfeitos.

Fig. XXX - Satisfação dos inquiridos face à disponibilidade do apoio administrativo



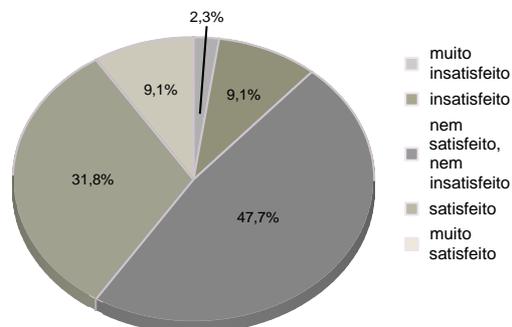
- Em relação à **qualidade da coordenação do Mestrado**, os inquiridos demonstram uma vez mais não estarem nem “satisfeito[s] nem insatisfeito[s]” (52,2%), sendo a segunda maior percentagem aquela que revela alguma insatisfação (21,7%).

Fig. XXXI - Satisfação dos inquiridos face à qualidade da coordenação do Mestrado



- No que se refere à **disponibilidade da coordenação do Mestrado**, uma vez mais, grande parte dos inquiridos demonstra estar “nem satisfeito[s], nem insatisfeito[s]” (47,7%), porém a segunda maior percentagem parece conduzir para um maior grau de satisfação (“satisfeitos” – 31,8%).

Fig. XXXII - Satisfação dos inquiridos face à disponibilidade de coordenação do Mestrado



Se se comparar com o estudo efectuado no ano anterior, relativamente aos alunos do ano lectivo de 2003/2004, o nível de satisfação desceu ligeiramente nos quatro *ítems* em estudo, o que também pode ser explicado pela maior abrangência do inquérito em termos de opinião da população inquirida.

Fig. XXXIII – Síntese do grau de satisfação

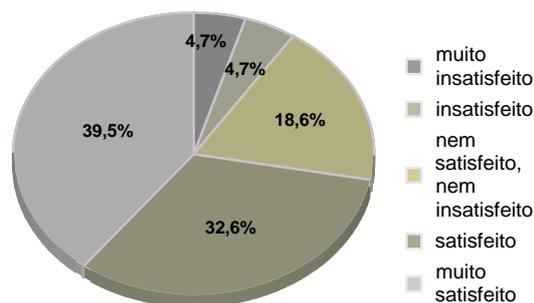
	2003/2004	2004/2005
Apoio Administrativo - Disponibilidade	3.63	3.26
Apoio Administrativo – Qualidade	3.31	3.02
Coordenação Mestrado – Disponibilidade	3.56	3.36
Coordenação Mestrado - Qualidade	3.38	3.07

No que se refere ao **grau de satisfação que os inquiridos atribuem à orientação científica**, observa-se que no geral não existe um descontentamento quanto à mesma nos três itens em causa:

- Capacidade do orientador em estimular a investigação;
- Capacidade do orientador em estimular o aluno;
- Apreciação global do orientador.

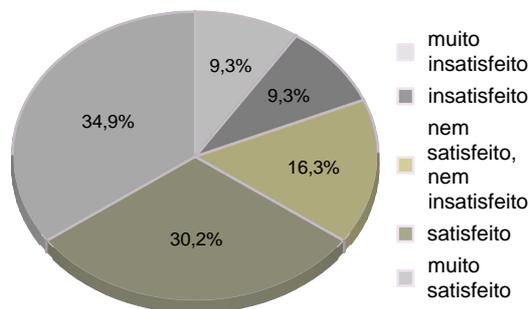
- Em relação à capacidade do orientador em **estimular a investigação** percebe-se que, no geral, os inquiridos mostram-se satisfeitos (32,6% revelam-se satisfeitos e 39,5% demonstram estar muito satisfeitos).

Fig. XXXIV - Satisfação face à capacidade do orientador em “estimular a investigação”



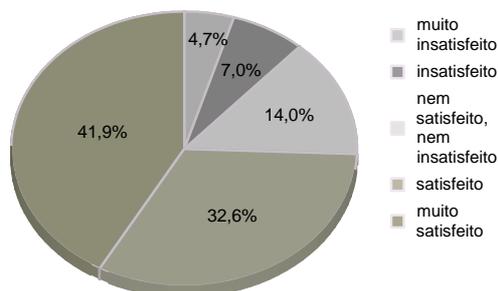
- No que se refere à capacidade do orientador **em apoiar o aluno**, constata-se que os alunos estão na sua maioria satisfeitos (sendo que os *satisfeitos* são 30,2%, e os *muito satisfeitos* 34,9%). São no entanto relevantes as percentagens das categorias *muito insatisfeitas* e *insatisfeitas*, que juntas obtêm uma maior expressão/percentagem do que aqueles que se mostram indiferentes.

Fig. XXXV - Satisfação face à capacidade do orientador em apoiar o aluno



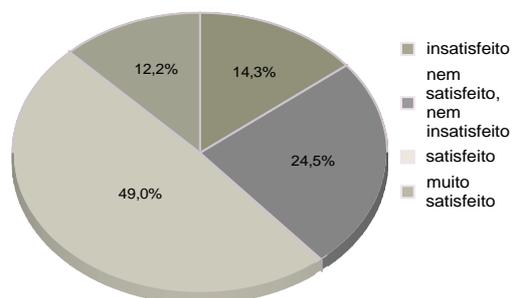
- É em relação à **apreciação global do orientador** que se verifica uma maior unanimidade quanto à satisfação. 41,9% dos inquiridos mostra-se *muito satisfeito*, e 32,6% *satisfeito* quanto à prestação do seu orientador.

Fig. XXXVI - Satisfação face à apreciação global do orientador



Outra questão essencial para perceber a satisfação dos inquiridos é a “**formação no Mestrado**”. No geral os inquiridos mostram-se satisfeitos – 61,2% (49% demonstram estar satisfeitos e 12,2% muito satisfeitos). Não houve nenhum indivíduo que mostrasse estar muito insatisfeito.

Fig. XXXVII - Satisfação face à formação no Mestrado



A satisfação relativamente ao Mestrado pode ser igualmente analisada tendo em conta a avaliação feita às **disciplinas ministradas** e a **avaliação efectuada aos docentes** das respectivas cadeiras /disciplinas.

Neste ponto, em relação às disciplinas ministradas os alunos avaliam essencialmente três parâmetros:

- O contributo da disciplina para a sua formação no Mestrado;
- a adequação do método de avaliação;
- uma apreciação global de cada disciplina.

Em anexo apresenta-se a tabela respectiva, onde se poderá observar o número de respostas que cada disciplina teve. Relativamente à avaliação dos docentes, pelo facto dos resultados serem confidenciais, foram divulgados neste relatório, apenas em termos globais. Refira-se ainda que, em anexo se apresenta o número de respostas que cada docente teve, na qual deve ser tida em consideração na leitura dos gráficos seguintes, pois existem algumas disciplinas e docentes com um número muito reduzido de respostas, o que não garante a representatividade do universo.

Fig. XXXVIII - Avaliação das disciplinas - 1º semestre

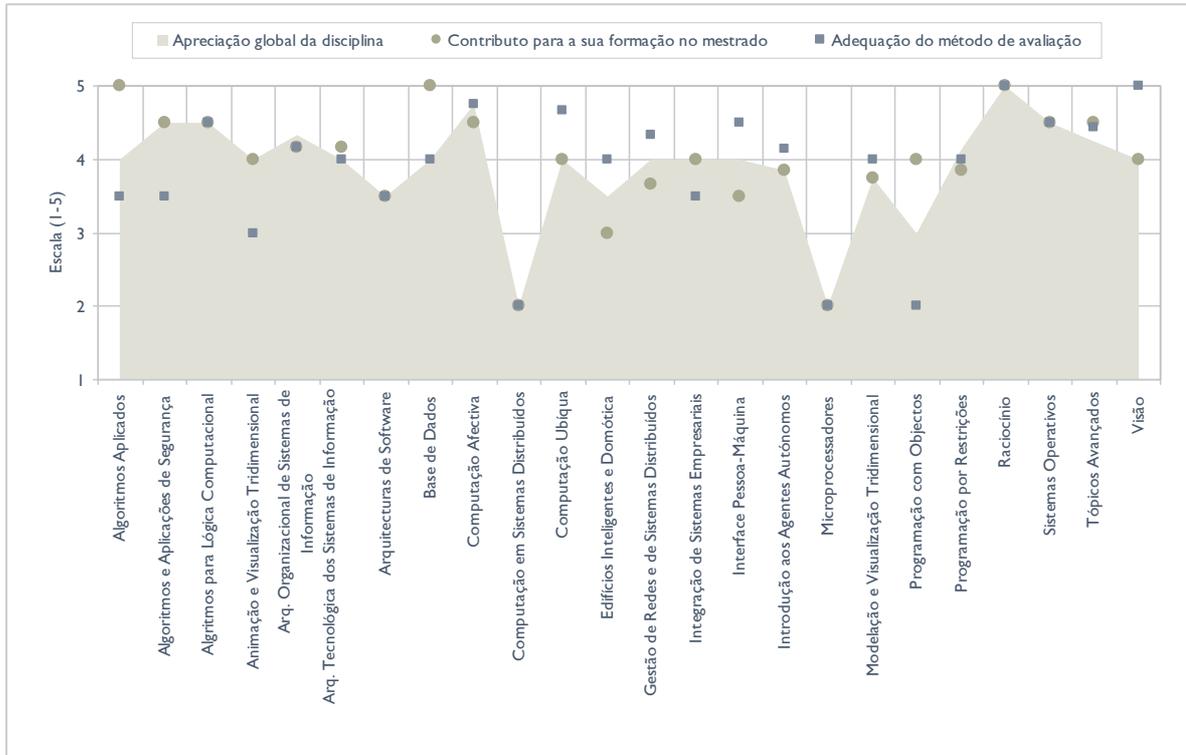


Fig. XXXIX - Avaliação das disciplinas - 2º semestre

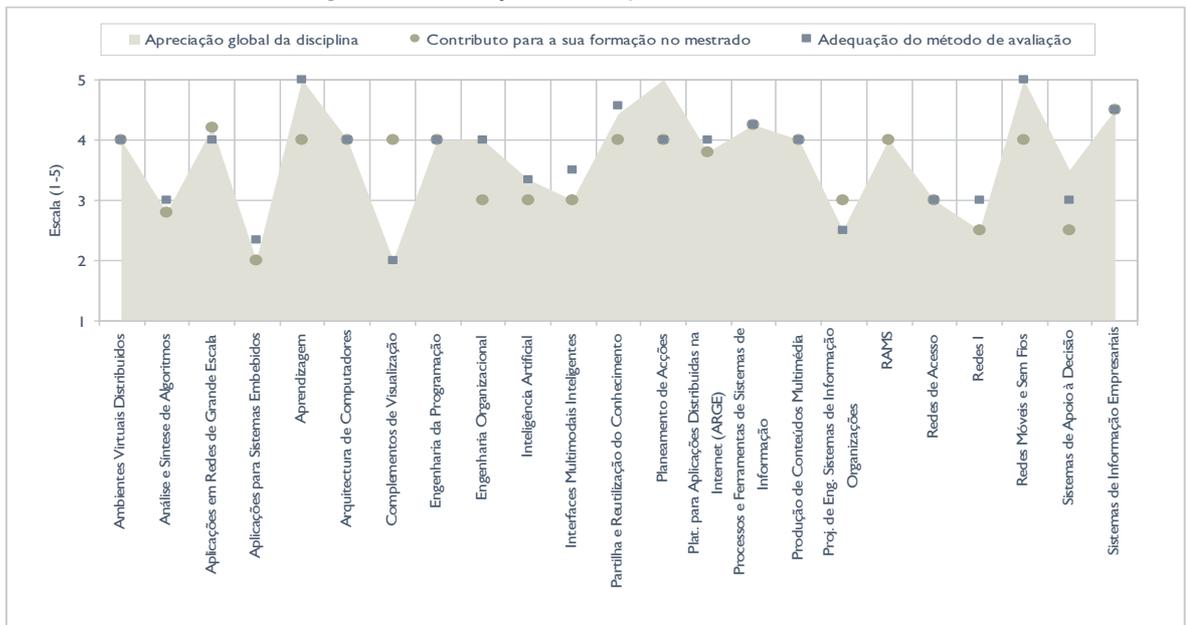


Fig. XL - Avaliação do corpo docente - 1º semestre

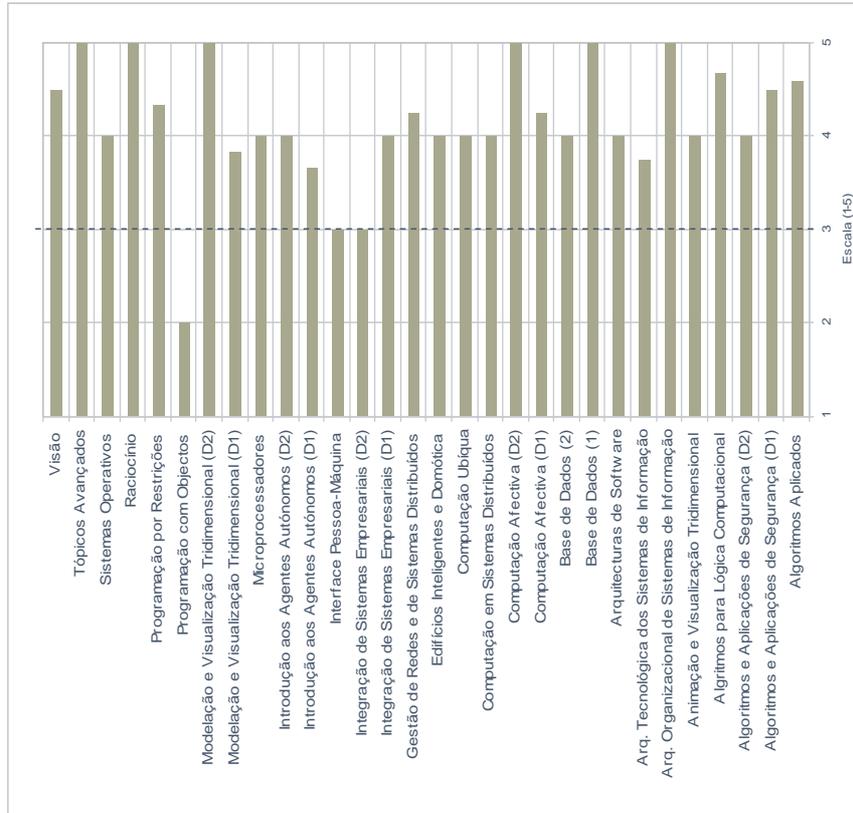
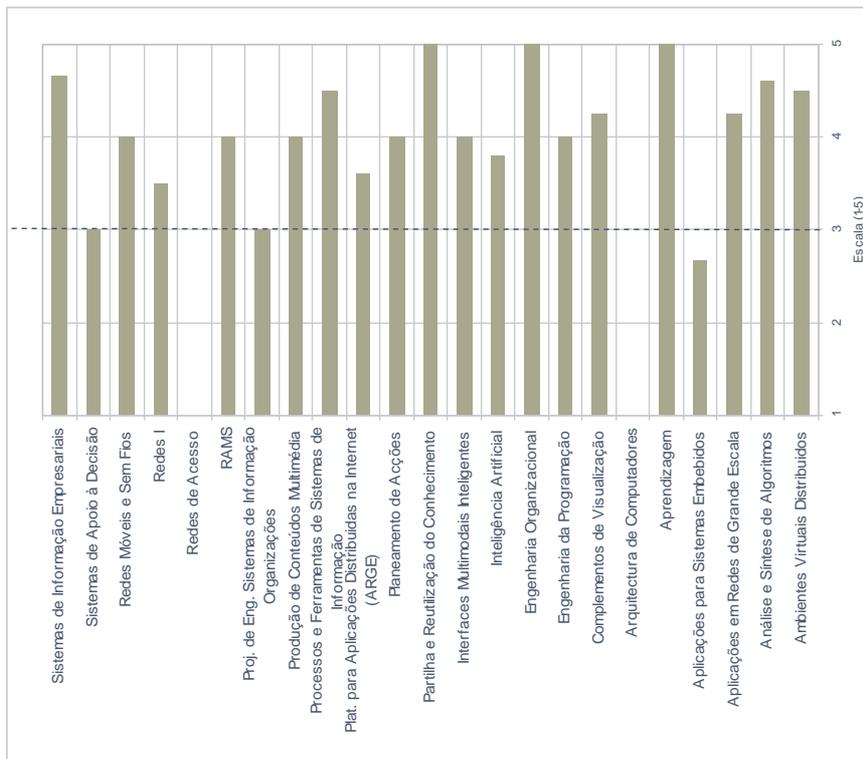


Fig. XLI - Avaliação do corpo docente - 2º semestre



Quando se verifica alguma **insatisfação face à formação recebida** as razões/causas estão principalmente ligadas às “deficiências no *currículum* do Mestrado” (35% das respostas). Para além das razões enunciadas, os inquiridos referiram **outras causas de insatisfação**, relacionadas, principalmente, com as matérias dadas ou com o orientador em causa.

Fig. XLII - Causas da insatisfação com a formação recebida (resposta múltipla)

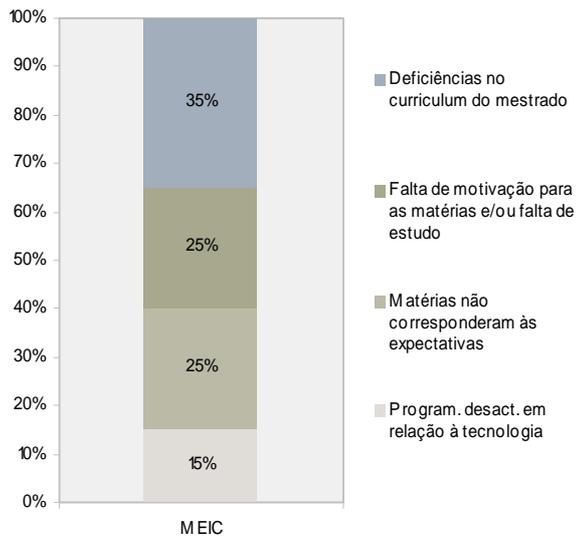


Fig. XLIII - Outras causas de insatisfação

	Nº DE RESPOSTAS
Matérias abordadas de forma superficial	1
Matérias já dadas nas licenciaturas	2
Opções muito limitadas nas cadeiras opcionais	1
Pouco apoio do orientador	1
Ter ficado sem orientador no primeiro ano	1
Total	6

Contudo, alguns inquiridos referem justificações para as causas acima referidas. As mesmas apresentam-se no quadro seguinte:

Fig. XLIV - Causas da insatisfação

CAUSAS DA INSATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO	JUSTIFICAÇÕES DADAS
Programa desactualizado em relação à evolução tecnológica verificada	<i>Cadeiras são pouco interessantes</i>
	<i>As cadeiras estão ultrapassadas</i>
Matérias não corresponderam às expectativas	<i>Poucas disciplinas tipo A interessantes</i>
	<i>Disciplinas abaixo do nível esperado</i>
Falta de motivação para as matérias e/ou falta de estudo	<i>Demasiado tempo dispendido com o cargo de monitor</i>
	<i>Por estar também a trabalhar (profissão)</i>
	<i>Por indefinição de objectivos</i>
Deficiências no <i>curriculum</i> do Mestrado	<i>Existem cadeiras sem perfil para Mestrado</i>
	<i>Pouca oferta de cadeiras</i>
	<i>Não existem cadeiras tipo M diferentes das da licenciatura</i>

Relativamente aos **aspectos mais apreciados** no Mestrado, a escolha recaiu nos seguintes, sendo que o mais referido foi “Aquisição e Aprofundamento de Conhecimentos” (24,3%):

Quanto aos **aspectos menos apreciados**, os inquiridos referiram sobretudo, a Deficiência/Desorganização curricular e a dificuldade em conciliar o Mestrado com a vida profissional.

Fig. XLV - Aspectos mais apreciados relativamente ao Mestrado

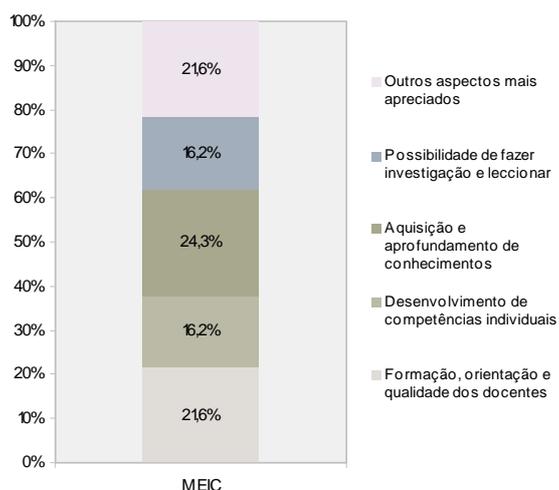
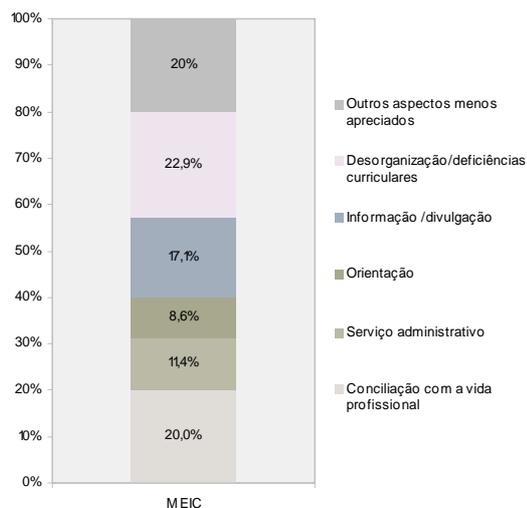


Fig. XLVI - Aspectos menos apreciados relativamente ao Mestrado



Em relação às **sugestões** que os inquiridos têm para melhorar o grau de satisfação aparecem as seguintes, sendo que as mesmas estão muito relacionadas com as disciplinas do Mestrado, com um melhor e mais alargado atendimento administrativo, de um maior acompanhamento dos alunos, entre outros pontos.

Fig. XLVII - Sugestões apontadas para melhorar o grau de satisfação em relação ao Mestrado

	Nº DE RESPOSTAS
<i>Mau atendimento na Secretaria de Pós- Graduação</i>	2
<i>Ajustar as cadeiras para horário pós laboral</i>	1
<i>Os alunos que não são do IST são tratados de maneira diferente</i>	1
<i>Aumentar o horário da Secretaria de Pós-Graduação</i>	1
<i>Avaliar também os orientadores</i>	1
<i>Cadeiras de Mestrado deveriam ter maior componente de investigação</i>	1
<i>Criação de uma biblioteca electrónica com o histórico de dissertações</i>	1
<i>Existência de um maior número de cadeiras a incidir na investigação</i>	1
<i>Informação sobre o Mestrado na Fenix</i>	1
<i>Maior acompanhamento inicial sobre as regras de funcionamento do MEIC e da Instituição</i>	1
<i>Mais informações sobre a possibilidade de usar o trabalho final de curso para trabalho de Mestrado</i>	1
<i>Não usar os bolseiros de apoio ao ensino para fazer tudo</i>	1
<i>Necessário um maior acompanhamento dos alunos</i>	1
<i>O nível de satisfação é elevadíssimo</i>	1
<i>Traçar-se objectivos à partida</i>	1
Total de Respostas	16

Com base nas estatísticas oficiais do IST podemos caracterizar (sociograficamente e academicamente) a população que se encontra inscrita actualmente no MEIC:

- A média de idades de frequência no MEIC situa-se nos **26 anos**.
- Predominância de indivíduos do **sexo masculino** (92%)
- A escola de origem da maioria dos alunos é o **IST** (80%) e a Licenciatura é **Engenharia Informática e Computadores**.
- A nota média com que os alunos terminaram a Licenciatura foi **15 valores**.
- Cerca de 80% dos alunos demora no máximo **2 anos** entre o *terminus* da Licenciatura e o ingresso no Mestrado, sendo que aproximadamente 50% **ingressa no MEIC logo após a conclusão da Licenciatura** (nesta situação estão contemplados os alunos que estão a realizar o Mestrado integrado).
- A principal actividade profissional dos alunos do MEIC é a **actividade de docente** (20%), seguida de **consultoria** (10%). Saliente-se que cerca de 14% são exclusivamente **estudantes, a tempo inteiro**.

Quanto à análise do inquérito destacam-se nesta síntese os principais resultados:

- A **área científica** que mais respostas obteve foi Programação e Sistemas de Informação (46%).
- Constata-se ainda, das respostas ao questionário, que cerca de 60% dos alunos que frequentam o MEIC fazem-no em **regime normal**.
- A maioria dos alunos concluiu a **Licenciatura na área do Mestrado**, concretamente em Engenharia Informática e de Computadores (56%), esta constatação foi observada no Universo.
- Quando questionados sobre o exercício de uma **actividade profissional**, verifica-se que 16% dos inquiridos é estudante a tempo inteiro, valor bastante próximo do Universo.
- A maioria dos inquiridos exerce uma **profissão** em Instituições de ensino superior (Universidades e Politécnicos), em actividades de ensino e/ou I&D.
- As **expectativas dos inquiridos** quando ingressam no MEIC situam-se ao nível do aprofundamento e obtenção de conhecimentos e competências.
- Quanto às **razões de frequência**, observa-se que os factores mais referidos são: valorização do currículo, e prossecução de uma carreira de investigação.
- Constata-se que 2/3 dos inquiridos refere que pretende prosseguir estudos a **nível de doutoramento**, sendo que as duas principais áreas de científicas referência são os Sistemas de Informação e a Inteligência Artificial.

- Praticamente a totalidade dos inquiridos (92%) pretende efectuar a **tese de Mestrado**. À data de realização do inquérito, 33% encontrava-se na fase da escrita da dissertação. A maioria refere que está a redigir a tese em português e somente 34% em inglês. Refira-se ainda que mais de metade refere que prevê terminá-la em Setembro de 2005. O principal veículo de apresentação de artigos e comunicações é sobretudo a nível de conferências internacionais. Verifica-se ainda que cerca de 31% refere que a periodicidade de encontros com o orientador é 1 vez por semana, para os mais assíduos, e superior a 1 vez por mês (30%), para os mais ausentes.
- De um modo geral constata-se que o indicador “**disponibilidade face ao apoio administrativo e à coordenação do Mestrado**” merece uma maior satisfação, embora com uma ligeira diferença, em relação ao indicador qualidade.
- Na generalidade a apreciação face ao orientador é amplamente positiva (75%), em particular quanto ao estímulo para a investigação, mas também no apoio dado ao aluno.
- Observa-se que a **satisfação com a formação do Mestrado**, em termos médios, é elevada destacando-se particularmente a satisfação quanto à aquisição e aprofundamento de conhecimentos e formação, orientação e qualidade dos docentes. Não obstante, foram referidos aspectos que mereceram uma avaliação menos positiva, entre os quais alguma desorganização curricular observada durante o ano lectivo assim como, a dificuldade de conciliação do curso com a actividade profissional.
- As principais **sugestões** apresentadas pelos alunos relacionam-se com uma maior eficiência da organização do Mestrado, destacando-se uma maior flexibilidade e qualidade no atendimento da Secretaria de Pós-Graduação, bem como uma melhor divulgação da informação das regras do MEIC, entre outras.

Apresentam-se de seguida as sugestões de melhoria de alguns aspectos relativos ao inquérito por questionário e que deverão ser previstos em futuras avaliações:

- Eliminar ou reformular algumas questões relativas ao percurso formativo e profissional. Estas questões são preenchidas pelos alunos no acto da inscrição e com base nesta informação pode-se posteriormente fazer uma caracterização do universo relativa a ponto. O inquérito por questionário concentrar-se-ia exclusivamente em questões de opinião e de avaliação, para além de que o inquérito ficaria menos extenso, logo potencialmente com maior taxa de resposta.
- Outro aspecto que seria interessante explorar no item “Motivações/Aspirações relativamente ao Mestrado”, para além das expectativas iniciais, seriam as expectativas actuais (final da parte curricular e data em que é realizado inquérito). Justifica-se esta alteração, pois alguns inquiridos referem que as expectativas se alteraram desde que

ingressaram no Mestrado, pelo que seria interessante perceber esta mudança de opinião.

- Ainda neste item, a questão 3.3, deveria ter uma opção talvez/não sei, de modo a não forçar a resposta dado que à data de realização do inquérito poderá não estar ainda presente e/ou assente a possibilidade de prosseguir estudos a nível de doutoramento.
- Por último, nas questões relativas à avaliação das disciplinas e do corpo docente, deverá estar explicitado que a avaliação se refere às disciplinas nas quais os alunos estão inscritos no presente ano lectivo, e não as que já estiveram escritos noutros anos lectivos anteriores.



Inquérito aos Alunos de Mestrado - I Parte

Este inquérito, desenvolvido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento do IST, tem como objectivo a promoção da Qualidade do Ensino, procurando uma melhoria dos processos e resultados dos seus cursos. Deste modo, **agradecemos a colaboração dos Mestrandos**, no sentido de preencherem o questionário que se segue, onde se pretende conhecer alguns factos, opiniões e níveis de (in)satisfação relativamente à formação pós-graduada ministrada no IST. A informação será tratada anónima e confidencialmente.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1.1. Ano de Nascimento: _____

1.2. Sexo: Masculino Feminino

1.3. Mestrado em _____ Área de Estudo _____

1.4. Ano lectivo que iniciou o Mestrado (1ª inscrição) _____ Anos lectivos de reinscrição (caso se aplique) _____

1.5. Tipo de inscrição: Assinalar com uma (x) Normal Integrado Especialização

2. PERCURSO FORMATIVO/PROFISSIONAL

2.1. Outras formações que já realizou ou se encontra a realizar:

	Grau (X)	Área	Instituição	Data de Conclusão
Licenciatura				
Mestrado				
Outra: _____				

2.2. Enquanto realiza o mestrado, desenvolve alguma actividade profissional? Assinalar com uma (x)
 Sim Não

2.2.1. Em que tipo de Instituição desenvolve a sua actividade profissional?

Tipo	Nome	Cargo/Função (por ex. Docente, Investigador, Director, Técnico Superior, Gestor...)	Vínculo (por ex. Conta Própria, Avença, Bolsa, Efectivo...)	Actividade exercida (por ex. Docência, I&D, Comercial, Qualidade, Produção, Gestão, Projecto..)
Universidade				
Politécnico				
Secundário				
Centro de Investigação				
Laboratório do Estado				
Empresa Industrial				
Empresa de Serviços				
Outra				

3. MOTIVAÇÕES/ASPIRAÇÕES RELATIVAMENTE AO MESTRADO

3.1. Quais as expectativas que tinha quando ingressou no mestrado? _____

3.2. Indique qual(ais) as razões de frequência do mestrado? (responda no máximo a 3 razões)

- Porque iria contribuir para uma ascensão na carreira profissional
- Porque a licenciatura tinha poucas saídas profissionais
- Porque queria valorizar o seu curriculum
- Fazer investigação
- Adquirir competências em área específica diferente
- Requalificação de conhecimentos
- Outras razões _____

3.3. Considera a possibilidade de prosseguir os seus estudos a nível de doutoramento?
 Sim Qual a área científica possível que pretende investigar/explorar? _____
 Não

4. SITUAÇÃO ACTUAL EM TERMOS ACADÉMICOS

4.1. Pensa realizar o trabalho de tese, para finalizar o Mestrado? Sim Não Talvez

4.1.1. Caso não pretenda realizar a tese de mestrado, indique qual(ais) os motivos: _____

Passa para a
questão 5.1

4.2. Indique qual(ais) a(s) fase(s) em que se encontra o trabalho de tese: *Assinalar com uma (x)*

- Ainda não iniciou
- Definição de tema
- Pesquisa bibliográfica
- Obtenção de resultados
- Escrita da dissertação
- Dissertação entregue
- Concluído
- Outra

4.2.1. Caso tenha iniciado a tese indique:

Área Científica: _____
Língua em que foi (ou está a ser) escrita: _____ (PT, EN, FR, ...)
Data prevista de conclusão: _____

4.2.2. N.º de artigos/comunicações científicas produzidas no âmbito do mestrado:

N.º de artigos Nacionais: _____ Revistas _____ Workshops _____ Conferências
N.º de artigos Internacionais: _____ Revistas _____ Workshops _____ Conferências
N.º de livros editados (ou em vias de edição): _____

4.2.3. Qual a periodicidade das reuniões com o orientador: *Assinalar com uma (x)*

- mais de 1 vez por semana
- 1 vez semana
- 1 vez mês
- superior a 1 vez por mês
- ainda não teve

4.2.4. Qual o seu nível de (in) satisfação relativamente aos aspectos relacionados com a orientação científica. *Assinalar com um (0)*

Capacidade do orientador em estimular a investigação	1	2	3	4	5
Capacidade do orientador em apoiar o aluno	1	2	3	4	5
Apreciação global do orientador	1	2	3	4	5

Correspondência das escalas:
1 (Muito Insatisfeito)
2 (Insatisfeito)
3 (Nem satisfeito, Nem Insatisfeito)
4 (Satisfeito)
5 (Muito Satisfeito)

5. SATISFAÇÃO GLOBAL

5.1. Em que medida está (in) satisfeito com seguintes aspectos. *Assinalar com um (0)*

	Qualidade					Disponibilidade				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
Apoio administrativo										
Coordenação do mestrado										

Correspondência das escalas:
1 (Muito Insatisfeito)
2 (Insatisfeito)
3 (Nem satisfeito, Nem Insatisfeito)
4 (Satisfeito)
5 (Muito Satisfeito)

5.2. Considera-se globalmente (in) satisfeito com a formação no mestrado? *Assinalar com um (0)*

1 2 3 4 5

5.3. Se de algum modo está insatisfeito com a formação recebida indique a razão que mais contribuiu para essa situação e **justifique**:
Assinalar com uma (x)

- Programa desactualizado face à evolução tecnológica verificada _____
- Matérias que não corresponderam às expectativas _____
- Falta de motivação para as matérias e/ou falta de estudo _____
- Deficiências no *currículo* do Mestrado _____
- Outras razões _____

5.4. Apresente os aspectos que mais e menos apreciou relativamente ao mestrado

O que mais apreciou : _____

O que menos apreciou : _____

6. AGRADECÍAMOS QUE FORMULASSE TODAS AS CRÍTICAS E SUGESTÕES QUE ENTENDA CONVENIENTES PARA QUE POSSAMOS MELHORAR O GRAU DE SATISFAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO IST.

(se o espaço não for suficiente poderá anexar outras folhas)

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

ANEXO II - TABELA COM A AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E DOCENTES

1º semestre

Disciplina	Aval. das disciplinas				Aval. dos docentes								
	Respostas	Contributo para a sua formação no Mestrado	Adequação do método de avaliação	Apreciação global da disciplina	Respostas	Assiduidade	Clareza na exposição	Pontualidade	Segurança na exposição	Capacidade para estimular interesse	Desenvolvimento de raciocínio	Disponibilidade	Apreciação global
Algoritmos Aplicados	2	5,0	3,5	4,0	5	4,6	4,2	3,6	4,6	4,8	4,8	3,6	4,6
Algoritmos e Aplicações de Segurança (D1)	2	4,5	3,5	4,5	2	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,0	4,5
Algoritmos e Aplicações de Segurança (D2)	2	4,5	3,5	4,5	1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Algoritmos para Lógica Computacional	2	4,5	4,5	4,5	3	5,0	4,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,7	4,7
Animação e Visualização Tridimensional	1	4,0	3,0	4,0	1	4,0	4,0	-	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0
Arq. Organizacional de Sistemas de Informação	6	4,2	4,2	4,3	6	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,7	5,0
Arq. Tecnológica dos Sistemas de Informação	6	4,2	4,0	4,0	8	4,4	3,5	4,3	4,1	3,1	3,6	3,6	3,8
Arquitecturas de Software	2	3,5	3,5	3,5	1	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Base de Dados (1)	1	5,0	4,0	4,0	1	5,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0
Base de Dados (2)	1	5,0	4,0	4,0	1	5,0	4,0	4,0	-	4,0	4,0	4,0	4,0
Computação Afectiva (D1)	4	4,5	4,8	4,8	4	4,0	4,3	3,8	5,0	4,5	4,8	4,5	4,3
Computação Afectiva (D2)	4	4,5	4,8	4,8	2	5,0	5,0	5,0	5,0	4,5	4,5	5,0	5,0
Computação em Sistemas Distribuídos	1	2,0	2,0	2,0	2	5,0	3,5	4,5	4,0	3,0	4,5	4,0	4,0
Computação Ubíqua	3	4,0	4,7	4,0	2	5,0	-	5,0	-	4,5	5,0	5,0	4,0
Edifícios Inteligentes e Domótica	2	3,0	4,0	3,5	3	4,3	4,0	4,0	4,0	4,0	3,7	4,3	4,0
Gestão de Redes e de Sistemas Distribuídos	3	3,7	4,3	4,0	4	4,8	4,5	4,8	4,3	4,0	4,0	4,8	4,3
Integração de Sistemas Empresariais (D1)	2	4,0	3,5	4,0	1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Integração de Sistemas Empresariais (D2)	2	4,0	3,5	4,0	2	4,5	3,5	4,0	3,0	2,5	2,5	3,5	3,0
Interface Pessoa-Máquina	2	3,5	4,5	4,0	1	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0	4,0	3,0
Introdução aos Agentes Autónomos (D1)	7	3,9	4,1	3,9	9	3,8	3,7	3,6	4,0	3,6	3,9	3,3	3,7
Introdução aos Agentes Autónomos (D2)	7	3,9	4,1	3,9	1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Microprocessadores	1	2,0	2,0	2,0	1	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Modelação e Visualização Tridimensional (D1)	4	3,8	4,0	3,8	6	4,3	4,0	4,7	4,5	3,7	3,7	4,0	3,8
Modelação e Visualização Tridimensional (D2)	4	3,8	4,0	3,8	1	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	5,0	3,0	5,0
Programação com Objectos	1	4,0	2,0	3,0	1	4,0	2,0	4,0	4,0	2,0	3,0	3,0	2,0
Programação por Restrições	7	3,9	4,0	4,1	6	5,0	3,5	4,3	3,7	3,8	4,2	4,5	4,3
Raciocínio	1	5,0	5,0	5,0	2	5,0	4,5	5,0	5,0	4,0	4,5	5,0	5,0
Sistemas Operativos	2	4,5	4,5	4,5	2	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,0
Tópicos Avançados	8	4,5	4,4	4,3	2	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Visão	1	4,0	5,0	4,0	2	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5

Legenda: D1 – Docente 1; D2 – Docente 2

2º semestre

Disciplina	Aval. das disciplinas				Aval. dos docentes								
	Respostas	Contributo para a sua formação no Mestrado	Adequação do método de avaliação	Apreciação global da disciplina	Respostas	Assiduidade	Clareza na exposição	Pontualidade	Segurança na exposição	Capacidade para estimular interesse	Desenvolvimento de raciocínio	Disponibilidade	Apreciação global
Ambientes Virtuais Distribuidos	1	4,0	4,0	4,0	2	5,0	4,5	5,0	4,5	5,0	4,5	4,0	4,5
Análise e Síntese de Algoritmos	5	2,8	3,0	2,8	5	4,6	4,6	4,8	4,6	4,6	4,6	4,5	4,6
Aplicações em Redes de Grande Escala	5	4,2	4,0	4,2	4	4,5	4,0	4,7	4,5	4,0	4,3	4,3	4,3
Aplicações para Sistemas Embebidos	3	2,0	2,3	2,0	3	4,0	2,7	4,0	3,3	2,0	2,0	5,0	2,7
Aprendizagem	2	4,0	5,0	5,0	3	5,0	4,3	4,7	5,0	4,7	5,0	5,0	5,0
Arquitectura de Computadores	1	4,0	4,0	4,0									
Complementos de Visualização	2	4,0	2,0	2,0	4	4,3	3,8	4,5	4,5	3,3	3,5	3,8	4,3
Engenharia da Programação	2	4,0	4,0	4,0	1	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0
Engenharia Organizacional	1	3,0	4,0	4,0	1	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Inteligência Artificial	3	3,0	3,3	3,3	5	3,8	4,2	2,8	4,6	3,8	3,8	3,6	3,8
Interfaces Multimodais Inteligentes	2	3,0	3,5	3,0	2	4,0	3,5	3,5	4,5	4,5	5,0	3,5	4,0
Partilha e Reutilização do Conhecimento	7	4,0	4,6	4,4	5	5,0	5,0	5,0	5,0	4,4	4,6	5,0	5,0
Planeamento de Acções	1	4,0	4,0	5,0	1	5,0	3,0	5,0	4,0	3,0	5,0	5,0	4,0
Plat. para Aplicações Distribuidas na Internet (ARGE)	5	3,8	4,0	3,8	5	4,0	4,0	3,6	3,8	3,6	3,6	3,8	3,6
Processos e Ferramentas de Sistemas de Informação	4	4,3	4,3	4,3	4	4,8	4,5	4,8	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5
Produção de Conteúdos Multimédia	1	4,0	4,0	4,0	1	3,0	3,0	2,0	4,0	5,0	5,0	4,0	4,0
Proj. de Eng. Sistemas de Informação Organizações	2	3,0	2,5	2,5	2	3,0	3,0	3,0		3,0	4,0	4,0	3,0
RAMS	1	4,0		4,0	1	5,0	3,0	5,0	4,0	4,0	3,0	5,0	4,0
Redes de Acesso	1	3,0	3,0	3,0									
Redes I	2	2,5	3,0	2,5	2	5,0	3,0	4,5	4,5	3,0	3,0	4,5	3,5
Redes Móveis e Sem Fios	1	4,0	5,0	5,0	1	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	4,0	4,0
Sistemas de Apoio à Decisão	2	2,5	3,0	3,5	2	4,0	2,5	3,5	4,0	1,5	2,0	3,5	3,0
Sistemas de Informação Empresariais	2	4,5	4,5	4,5	3	5,0	5,0	4,7	4,7	5,0	5,0	4,3	4,7

Legenda: D1 – Docente 1; D2 – Docente 2